

Bombeiros zerou mortes nas praias de Santa Catarina

Um cenário assim não era visto desde a temporada de 2022

Santa Catarina encerrou a última semana, entre os dias 27 de janeiro e segunda-feira (2), sem registro de mortes ou afogamentos em praias, um cenário que não acontecia desde 2022.

O levantamento é do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) e integra o balanço da Operação Verão 2025/2026, que acompanha diariamente a segurança nas áreas costeiras do estado.

Comparação

O resultado contrasta com o histórico do mesmo intervalo em temporadas anteriores. Em 2023, houve quatro ocorrências com recuperação e um óbito. Em 2024, o período somou um caso com recuperação e uma morte.

Já em 2025, foram dois atendimentos com recuperação e dois óbitos, ambos em locais sem cobertura de guarda-vidas.

Desde o início deste ano, não houve registros graves nas praias monitoradas ou envolvendo vítimas fatais nesses espaços.

De acordo com o CBMSC, o cenário está relacionado ao reforço das medidas preventivas adotadas ao longo da temporada.

Iniciativas

Entre as principais ações realizadas estão a ampliação das orientações diretas aos banhistas, a sinalização de áreas com correntes de retorno e a presença constante de equipes em pontos com



A corporação realizou mais de 10 milhões de intervenções preventivas desde 15 de dezembro

maior circulação de pessoas, sobretudo em dias de mar agitado e fluxo elevado de visitantes.

Entre 15 de dezembro de 2025 e o início de fevereiro deste ano, as equipes ultrapassaram 10 milhões de intervenções preventivas em todo o litoral.

No mesmo intervalo da temporada anterior, foram contabilizadas 9 milhões de ações, o que representa aumento de 11% na atuação voltada à prevenção.

O CBMSC avalia que esse crescimento contribuiu para reduzir situações de risco antes que evoluíssem para ocorrências graves. Apesar da semana sem registros nas praias, o balanço parcial

da temporada indica que os riscos seguem concentrados em locais sem monitoramento.

Em números

Contabilizando desde dezembro, a Operação Verão 2025/2026 contabilizou 50 afogamentos com recuperação em praias e 5 em água doce, além de mais de 2,1 mil salvamentos.

Analisando o total desta temporada, foram registradas 10 mortes em praias, sendo 6 em áreas não guarnecidas, e 10 mortes em água doce, todas em locais sem presença de guarda-vidas.

Já na temporada 2024/2025, até a mesma data, haviam sido

registrados 57 afogamentos com recuperação em praias, 9 em água doce, 2.848 salvamentos, 14 mortes em praias e 9 em água doce.

A comparação aponta queda no número de óbitos em praias e redução no total de salvamentos, indicador de que a prevenção tem evitado a entrada de banhistas em situações perigosas.

Na última semana analisada, até segunda-feira (2), as equipes realizaram 201 salvamentos e 716 mil ações preventivas.

Os únicos registros de afogamento com recuperação ocorreram em água doce - longe das praias, totalizando 3 casos. Não houve mortes no período.

Curitiba lidera acesso à educação entre capitais

Curitiba (PR) alcançou a liderança nacional em acesso à educação entre as capitais brasileiras, conforme indicadores do Centro de Liderança Pública (CLP) divulgados no Ranking de Competitividade dos Municípios.

No levantamento geral, a capital do Paraná aparece na 5ª colocação, considerando diferentes áreas da gestão pública avaliadas pelo estudo.

O índice analisa dados ligados à oferta do ensino básico, que envolve Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além da capacidade das administrações municipais de garantir que crianças e jovens estejam matriculados na rede de ensino.

O objetivo do ranking é medir o alcance das políticas públicas voltadas à universalização do atendimento educacional. Além do desempenho em acesso, Curitiba figura como a 2ª melhor capital em Qualidade da Educação, ficando atrás apenas de Goiânia (GO).

O município também registra o 3º melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica nos anos iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, indicador que avalia rendimento e aprendizagem dos estudantes.

Outro dado destacado pelo levantamento é a proporção de matrículas em tempo integral na Educação Infantil. Curitiba apresenta percentual superior a 70% dos alunos nessa modalidade, ficando atrás somente de Porto Alegre (RS) entre as capitais brasileiras analisadas.

Em 2025, primeiro ano da atual gestão, a Secretaria da Educação implementou ações voltadas à ampliação do acesso. Entre elas está o vale-creche, que permite o ingresso temporário de crianças de até 3 anos em instituições privadas, enquanto a rede municipal se estrutura para absorver a demanda de berçário e maternal.

Foram instalados aparelhos de ar-condicionado em 308 unidades educacionais, houve reforço no quadro de profissionais e pagamento do complemento do piso da Educação Infantil, de forma retroativa a janeiro, beneficiando 1.973 servidores.

A rede municipal passou a contar com o 240º Centro Municipal de Educação Infantil, localizado na Cidade Industrial de Curitiba (CIC).

Exposições abordam os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no RS

Duas exposições de artes visuais serão abertas nesta quinta-feira (5), a partir das 18h, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre (RS).

A programação inclui uma atividade educativa voltada ao diálogo entre visitantes e agentes envolvidos nas mostras, integrando a agenda cultural do Centro Histórico da capital.

A mostra "Território em Contexto" integra as comemorações históricas dos 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Rio Grande do Sul.

A exposição reúne produções desenvolvidas durante o programa Residência Casa Movente, realizado em 2025, nos municípios de Entre-Ijuís e Santo Ângelo, em articulação com o Museu Histórico das Missões.



As mostras de arte são gratuitas e ficam disponíveis até 5/4

A atividade começa na Fotogaleria Virgílio Callegari e segue para a Galeria Sotero Cosme.

A iniciativa é do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC-RS), instituição vinculada à Secretaria

da Cultura, e marca a abertura simultânea de "Acervo em Foco: Elcio Rossini e a Escuta do Objeto" e "Território em Contexto".

As exposições ocupam, respectivamente, a Fotogaleria Virgílio Callegari e a Galeria Sotero

Cosme, localizadas nos andares superiores do prédio.

A mostra "Elcio Rossini e a Escuta do Objeto" apresenta a obra "Sem título (2002-2012)", integrante do acervo do Museu.

O trabalho propõe relações entre corpo, imagem e materialidade, dialogando com práticas de performance, fotoperformance e escultura. A organização é assinada por equipe técnica da instituição, responsável pela pesquisa e montagem do projeto.

A abertura contará ainda com o encontro Conversas de Casa, que promove troca de informações sobre processos curatoriais, montagem expositiva e etapas de produção artística.

As exposições seguem abertas para visitação até o dia 5 de abril, com entrada gratuita.